

8h

Organizadas por 17 sindicatos de trabalhadores rurais, caravanas de manifestantes vindos do interior se reúnem na frente da sede da Fetape.

10h30

Os manifestantes saem em passeata em direção à Praça da República, que estava guardada pela Cavalaria e Batalhão de Choque da PM, com 347 homens.

11h10

A comitiva presidencial chega ao palácio do governo e é recebida com vaias. Três mil manifestantes, segundo a PM, ou cinco mil, na versão dos organizadores, estavam na praça.

11h40

O ônibus com o presidente Fernando Henrique deixa o palácio e os manifestantes tentam acertá-lo com pedras, paus e ovos. Começa o confronto com a PM.

13h30

A maioria dos manifestantes permanece na Praça da República, enquanto um grupo de 100 pessoas vai ao presidente na Casa de Passagem. Fernando Henrique segue para a casa do prefeito Jarbas Vasconcelos, onde é homenageado pelo PSDB.



Fernando Henrique em Caruaru: "a cada dificuldade que se apresenta, tenho mais vontade de trabalhar"

Aplauso e festa em recinto fechado

Recife — Em contrapartida às vaias recebidas na visita ao governador Miguel Arraes (PSB), o presidente Fernando Henrique foi recepcionado com festa na Casa de Passagem, organização não-governamental que atende meninas de rua.

Ele beijou uma criança que tocou triângulo para ele, assistiu à encenação de uma peça encenada por adolescentes — a maioria ex-prostitutas — e ouviu depoimentos.

Fernando Henrique disse ter ficado emocionado, prometeu apoio à presidente da Casa, Ana Vasconcelos, e esclareceu que sua ida ao local significava a defesa da organização da comunidade na solução dos problemas sociais do País.

Aplausos — Na saída, algumas vaias se misturaram aos aplausos

das 300 pessoas (cálculo da PM) que se concentraram na frente da sede da organização.

O presidente almoçou na casa do prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, que deixou o PMDB para apoiar a sua candidatura à Presidência da República e continua sem partido.

Às 15h23, o presidente embarcou em um helicóptero da Força Aérea para Caruaru, no agreste, em companhia dos ministros Gustavo Krause, do Meio Ambiente, e Zenildo Zoroastro, do Exército, o vice-presidente Marco Maciel, o governador Miguel Arraes e os senadores pernambucanos Carlos Wilson (PSDB) e Roberto Freire (PPS).

Feridos — O comandante de Policiamento da Região Metropolitana, coronel Antenor Pimentel, disse

que dos 11 policiais feridos, três são oficiais.

Os restantes são soldados do Batalhão de Cavalaria e da Rádio Patrulha. A polícia mobilizou 347 homens para garantir a segurança do presidente, sendo 180 do Batalhão de Choque.

Foram presos Sebastião Pereira da Cruz, 32 anos, e Paulo Acioli Lins Júnior, 19 anos.

Antes de serem levados para a delegacia, eles foram encaminhados ao pronto-socorro do Hospital da Restauração, já que Sebastião levou um corte na cabeça e Paulo sofreu escoriações.

Os 11 policiais feridos — inclusive um capitão e dois primeiros-tenentes — também foram atendidos no HR e depois fizeram exame no Instituto de Medicina Legal (IML). Todos tiveram ferimentos leves.